

### Prioridades

Para onde vai o Brasil? O presidente Fernando Collor, antes de assumir o cargo, respondia a esta pergunta com a afirmativa de que o país em menos de um ano estaria livre do fantasma dos altos índices de inflação e caminhando por estrada devidamente pavimentada em direção a um futuro de desenvolvimento. Hoje sabemos que as previsões otimistas do presidente não só não se confirmaram, como ainda persistem as inúmeras dificuldades para o Brasil se-quer se aproximar de um pa-drão sócio-político-econômico de razoável dignidade. De tanto ser desmentido pela realidade, o presidente Collor parece ter desistido do excessivo ufanismo, do vago chegar ao Primeiro Mundo em quatro anos, preferindo estabelecer relações mais estreitas com os parceiros da América Latina que vivem problemas semelhantes aos nossos. A idéia é formar blocos de cooperação no sentido de facilitar a superação dessas dificuldades.

Mas, voltando à questão de para onde vai o Brasil, vale destacar um ponto que necessariamente deve fazer parte de qualquer programa, seja ele econômico, político ou social, de desenvolvimento: as prioridades. Esse tem sido, talvez, o principal impedimento a que o Brasil obtenha saída para sua crise. Há anos que os governos brasileiros elegeram o combate à inflação como prioridade número um e há anos registram derrotas; com muita boa vontade, pode-se admitir sucesso episódico, tipo relâmpago, que antecipa tempestades econômicas devastadoras.

Alguns índices inflacionários, e isso parece inevitável, todas as sociedades registram, à exceção daquelas governadas pelo centralismo estatal, que, por sinal, não se sustentam em quase mais nenhum país. Conclui-se, então, que inflação zero só pode ser coisa de lunáticos em nações capitalistas. Os índices podem ser irrrisórios em sociedades extremamente equilibradas, mas existem. Então, a primeira coisa a fazer é erradicar do imaginário nacional essa hipótese da inflação zero. Ela é geradora de expectativas que não vão se

Estabelecidas as prioridades e os meios para se concretizá-las, a etapa seguinte é divulgar amplamente, de modo simples e claro, o que se pretende, permitindo à população saber o que poderá alcançar com seu esforço e sacrifício. Agindo assim, os governos estarão evitando cobranças desproporcionadas. E o que vier além do estabelecido será lucro.

A fase final de todo o processo seria a manutenção do que se produziu e a eleição sucessiva de novas prioridades pelos governos seguintes. Dessa forma, o programa de salvação nacional se sustentaria e receberia estímulo de várias políticas fruto de entendimento e da maturidade das classes dirigentes. Até agora, essas classes carecem de credibilidade, que não custa sonhar de que um dia as coisas mudem.

### Eleição

O projeto de lei, que regulamenta as eleições municipais de outubro de 1992, recentemente aprovado pelo Congresso e encaminhado para a sanção do presidente da República, assim como os projetos para um novo código eleitoral apresentadas à sociedade por autoridades públicas tocam num dos pontos neurálgicos do sistema democrático e iniciam o debate.

Para que esta troca de idéias funcione como instrumento de aperfeiçoamento da sociedade é importante circunscrever a perspectiva da qual se fala, delimitar o ponto de vista utilizado, enfim, explicitar o conjunto de valores que permite ao legislador definir a determinação "fatos". Nesse sentido, entendemos a eleição como parte fundamental de um processo democrático, o qual, no entanto, a ultrapassa. A eleição é uma das principais ferramentas da democracia, mas esta jamais está definitivamente consolidada. Na qualidade de processo, ela refina-se ou não em cada um dos seus momentos, como um sistema que oferece uma igualdade de oportunidades para a conquista do poder, impedindo a violência do mais forte sobre o mais fraco.

Outro ponto preocupante que está no projeto de regulamentação das eleições é também nas sugestões para um novo código eleitoral e a divisão desigual do horário gratuito de propaganda política nos meios de comunicação entre os diferentes partidos já constituídos. O critério da proporcionalidade em relação ao número de representantes nos parlamentos municipais e federais não significa uma verdadeira divisão de privilégios aos fortes em detrimento dos fracos.

Que os pré-requisitos para formação de um partido devem ser mais rígidos que os atuais não há a menor dúvida, mas, após garantida a agregação do seu registro e o direito de participar do pleito, a igualdade na divulgação dos projetos deve ser preservada para que apenas a cor das idéias determine a escolha dos eleitores. Só assim será possível desacelerar o ciclo vicioso que reserva aos poderosos certas vantagens, porque, afinal, eles são poderosos.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

coisa. Isto ocorre ao combinar a ausência de censura aos programas eleitorais como o fim da punição que se concretiza na retirada do mesmo do ar ou na sua suspensão. Este ajuste representa um convite à transformação do palco eletrônico dos debates das ideologias e projetos políticos em centro de discussões pessoais carentes de provas e livre de responsabilizações. A Justiça Eleitoral deve preocupar-se em reservar o espaço político para o debate de idéias e restringir as denúncias policiais ao âmbito das delegacias e tribunais criminais. A censura em si não representa um retrocesso, assim como a acusação livre de responsabilizações não significa uma punição. Ambas exigem critérios democráticos de utilização.

Outro ponto preocupante que está no projeto de regulamentação das eleições é também nas sugestões para um novo código eleitoral e a divisão desigual do horário gratuito de propaganda política nos meios de comunicação entre os diferentes partidos já constituídos. O critério da proporcionalidade em relação ao número de representantes nos parlamentos municipais e federais não significa uma verdadeira divisão de privilégios aos fortes em detrimento dos fracos.

Que os pré-requisitos para formação de um partido devem ser mais rígidos que os atuais não há a menor dúvida, mas, após garantida a agregação do seu registro e o direito de participar do pleito, a igualdade na divulgação dos projetos deve ser preservada para que apenas a cor das idéias determine a escolha dos eleitores. Só assim será possível desacelerar o ciclo vicioso que reserva aos poderosos certas vantagens, porque, afinal, eles são poderosos.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

### Alça de Mira

#### Indexação

"Se eu não conseguir acompanhar a inflação, eu quebro". É dessa forma que o empresário Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente do Grupo Votorantim, caracteriza a permanência da indexação na economia.

Engraçado é que quando o trabalhador ou algum de seus representantes reivindicam igualdade de salários e preços, vêm o governo e a classe empresarial todinha, unidos, rebater que tal medida realmente inflaciona. Ué, e a indexação praticada por eles não realimenta?

#### Arrumar a casa

Para o deputado federal José Serra (PSDB/SP), também economista, sair da teoria da marginalização econômica, cultural que atualmente envolve a tantos países, inclusive o Brasil, exige muito mais do que escapismos e meias do que uma tarefa tão elementar quanto difícil: arrumar a própria casa.

Afirma Serra que isto não depende de ninguém lá fora nem de alguma idéia econômica genial. "Depende, isto sim, de que nossas elites (policiais, intelectuais, governamentais, empresariais, sindicais, regionais e até mesmo militares) libertem-se do cretinismo que as envolve e decidam acabar com a inflação e entender-se sobre regras de jogo compatíveis com a estabilidade de preços. Se esta última fosse obtida, a economia voltaria a crescer mesmo que os governos não quisessem".

#### Conselho do idoso

Por iniciativa do deputado estadual Neivo Beraldin, está sendo elaborada uma proposta para o governador Roberto Requião de criação do Conselho do Idoso, que funcionaria nos moldes dos Conselhos da Condição Feminina e Conselho Estadual da Defesa da Criança e do Adolescente.

"A sociedade não pode marginalizar o idoso, dando-lhe o luxo de perder mão-de-obra experiente e parcela da nossa própria história", disse Neivo, complementando que "é função do governo dar assistência e melhores condições de vida a este grupo da população, proporcionando-lhe abrigo, alimentação e oportunidade de integração e de ser produtivo para a sociedade".

#### Poder de decidir 2

De acordo com o deputado Max Rosenmann, que tem quatro anos de atuação na Câmara, o fato de estar entre os 29 deputados, ou seja, apenas 5,78% que possuem poder de fogo no jogo político, "foi uma espécie de recompensa pelo trabalho realizado, mas, acima de tudo, a certeza de ter optado pelo jeito correto de fazer política".

#### Poder de decidir 3

Max salienta que, se hoje tem o título de solucionador e faz parte do grupo com poder de decisão, é porque soube conciliar a ação municipalista, paranaense, com a luta maior em defesa do país. São resultados que podem ser medidos na prática, através das quase 300 escolas, mais de 20 hospitais municipais, oito ginásios de esportes, mais de uma centena de postos de saúde, estradas, creches, recursos para habitação, saneamento e ajuda de intermediação aos municípios.

#### Poder de decidir 4

Eleito para assumir a 4ª Secretaria da Câmara, quebrando uma abstinência de 15 anos em que o Paraná não conquistava nenhum cargo na Câmara Federal, Max deixou de lado toda e qualquer diferença para defender os interesses do Paraná. Segundo ele, somente nos seis primeiros meses deste ano, 45 prefeitos, especialmente da Região Metropolitana, fizeram da 4ª Secretaria a sua base de ação em Brasília.

"Pude acompanhá-los em seus pleitos e lutar por eles no encaminhamento das suas necessidades. Muitos outros políticos e setores da administração pública ou privada também souberam canalizar diversos assuntos através do fórum paranaense que criei dentro da Secretaria. Para mim, um deputado precisa ser legislador e um solucionador", finaliza Max.

#### Perversos

É como se a indústria farmacêutica, orquestradamente, tivesse resolvido tocar sanfona: de acordo com as reações oficiais sobre os preços, abrem e fecham o fole, para desespero, neste último caso, de pacientes com doenças crônicas, cuja sobrevivência depende da permanente ingestão de determinado tipo de medicamento. Depois de anunciar sua intenção de libe-

### Cuidados para prevenção da cólera



Os alimentos devem ser rigorosamente mantidos limpos.

Desde que a epidemiologia (estudo de uma epidemia) da cólera começou, no início do século 19, o "víbrão colérico" já causou seis pandemias — epidemias em escala mundial. A atual, a sétima pandemia, originou-se da Índia há 30 anos, a partir de um subtipo do víbrão, chamado El Tor. O roteiro dele, nesse período, inclui Ásia, Oriente Médio, África, países do Mediterrâneo e, finalmente, América do Sul.

A cólera é basicamente um tipo de desidratação. A forma clássica da doença se caracteriza por perda elevada de líquidos (15 a 20 litros por dia) e eletrólitos, como sódio e potássio. O resultado é desidratação aguda, choque devido à queda do volume sanguíneo e diminuição acentuada da função renal. Nos casos não-tratados, a mortalidade chega a 50%.

A vacinação contra a doença é restrita às áreas de grandes epidemias. O poder de imunização permanece em torno de três meses. A Organização Mundial de Saúde mantém pesquisas para obter uma vacina que funcione por um período maior de tempo. Os técnicos prevêem sua utilização em larga escala para 1995.

Até lá, o tratamento precoce é o melhor remédio, com reposição rápida do líquido intestinal perdido e doses de antibióticos. Os resultados costumam ser bons, com a taxa de mortalidade girando por volta de 3%. Bem melhores que no século passado, quando, só em Paris, morreram 18 mil vítimas do víbrão. Mas muito melhor ainda do que remediar é prevenir a cólera. E um dos meios eficazes de alcançar esse objetivo é seguir regras de limpeza dos alimentos.

- FRUTAS: 1. Não coma frutas com casca. 2. Lave as frutas seguindo o mesmo procedimento dos legumes. 3. Mesmo frutas com casca devem ser lavadas.
VERDURAS: 1. Lave as verduras em água de torneira, folha por folha. 2. Deixe de molho de 20 a 30 minutos em solução com meio copo de vinagre (60 ml) para cada litro de água. 3. Volte a lavar as verduras. Escorra bem. 4. Sirva cozidas. Comida crua deve ser evitada em épocas de epidemia.
LEGUMES: 1. Deixe os legumes, ainda com casca, de molho por 30 minutos em uma solução de um litro de água com uma colher de sopa de água sanitária. 2. Coloque em escorredor até perda de toda a água clorada. 3. Retire a casca e lave mais uma vez. 4. Sirva os legumes cozidos.
PEIXES, FRUTOS DO MAR E CARNES: 1. Lave bem os peixes e frutos do mar, retirando as vísceras. 2. Deixe por alguns minutos em água corrente. 3. Coma-os fritos ou cozi-

### Moradores do Jardim Social elogiam obra de pavimento

Foram concluídas as obras de pavimentação da Rua A, a principal do bairro Jardim Social, o que representa o término de uma série de problemas que há anos vinham sendo enfrentados por moradores.

Como se trata de uma rua que praticamente dá acesso a todos os outros locais do bairro, registra um tráfego de veículos bastante intenso. Quando não existia pavimentação, a formação de poeira em dias de sol era inevitável; o mesmo acontecendo com a lama, em dias de chuva. Alguns comerciantes do local revelam que muitas vezes, obrigaram-se a trabalhar à noite, com as portas fechadas, para evitar o pó.

Hoje, com a rua pavimentada, esses problemas foram solucionados, dizem os moradores do Jardim Social entrevistados pela Folha, lembrando dificuldades antes enfrentadas em suas casas, no comércio e na escola do bairro. Veja a enquête:



"Esta rua, antes, era horrível. Quando chovia, todos tinham muita dificuldade em chegar à escola, por causa da lama. Hoje, as crianças dificilmente faltam à aula quando chove. Além da Kombi que foi colocada, este ano, para transporte das crianças, as ruas foram melhoradas, facilitando o acesso. Aliás, o bairro aqui está crescendo bastante". (Suely Sylve, diretora da Escola José Alexandre Sávio).



"Estou começando a trabalhar com o comércio e, se não tivesse armado esta rua, tendo certeza de que eu não teria condições de continuar. A poeira que se formava era enorme e estava prejudicando até a nossa saúde. A colocação deste asfalto foi muito importante. Se continuarmos com estas melhorias vai ser muito bom". (Valdir de Oliveira, comerciante).



"Antes de colocarem este asfalto a gente quase chegava a se afogar de tanto pó que formava. Quando chovia, o problema era outro. A rua ficava que era só barro. As crianças e os professores da escola sofriam muito. Hoje, tudo está muito bom". (Mariana Alves Campos Joana, dona-de-casa).



"Eu, que trabalho com pintura de automóveis, sofria muito por causa do pó. Não dava para trabalhar durante o dia. Tinha que pintar os carros à noite e com as portas da oficina fechadas. Quando ia entregar o carro a um freguês, tinha vergonha. Porque ele não tinha sido lavado, de tanto pó na lataria. Hoje, já não tenho mais este problema". (Nelson Gogola, comerciante).

para evitar o pó. Hoje, com a rua pavimentada, esses problemas foram solucionados, dizem os moradores do Jardim Social entrevistados pela Folha, lembrando dificuldades antes enfrentadas em suas casas, no comércio e na escola do bairro. Veja a enquête:



"Aqui não dava para pendurar a roupa no varal durante o dia. Tinha que esperar a noite, quando a poeira baixava. Nos dias de chuva, a lama que se formava também era ruim, mas o pó era muito pior. A casa tinha que permanecer fechada, porque, do contrário, estava sempre suja. Agora, já posso pendurar a roupa para secar durante o dia e não preciso mais deixar a casa fechada". (Elizabeth Ramos da Maia, dona-de-casa).



"Aqui, quando chovia, tinha lama; e quando fazia sol ninguém aguentava o pó. Sempre trago meus netos para a escola e, antes, isto era feito com muita dificuldade por causa da lama em dias de chuva. Hoje, é uma tranquilidade. Seria bom se colocassem antipó nas outras ruas também". (Josefa B. Furtado, aposentada).



Venha conhecer a única loja autorizada LEVY'S na cidade!
PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO
DE 20 A 31/08/91
Toda a linha masculina e feminina com desconto de 25% nas compras à vista

10% de desconto em 1 + 1 pagamento
Preço da etiqueta em 30 dias

Agora você não precisa mais ir até Curitiba para ter a sua LEVY'S

Apareça e confira!

RUA MARECHAL DEODORO, 598
Ao lado do Mercado Brito



esopel
Lãs, fios em cone, agulhas, rendas, zippers etc.
Agora tem endereço
RUA RUI BARBOSA, 1500, EDIFÍCIO ILHA DO MEL - FONE 292-2564

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor-presidente: Germano de Oliveira
Editor: Inacio Alfontan Panzani
Diretora de Redação: Luz Marina Leon Bordes
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná
Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda
Impressão
Jornal Indústria e Comércio
Rua Comendador Araújo, 26
Telefone: (041) 224-7011

Frases
" Ao implantar métodos japoneses de produção e até mesmo de relacionamento interpessoal dentro da empresa, descobri que o trabalhador brasileiro não é preguiçoso, e sim carente de coisas básicas". (Miltko Ogura, vice-presidente da Yashica do Brasil).
"Meus rendimentos não são de 10 milhões de dólares por ano como estão dizendo. Isso é muito pouco". (Edson Arantes do Nascimento, o Pelé).
"Um salário mínimo é o cartão de visita da incompetência da economia brasileira". (Joelmir Beting, comentarista de economia).

MESTRE CUCA
Conheça o nosso serviço de buffet para melhor atender você!
FONE 392-1213
Rua Marechal Deodoro, 495
Anuncie nos classificados da Folha.
Galeria Virgínia, sala 107.